

Anexo 6

Relatório de Progresso Anual

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (2022/2023) - Início 09 / 2022 Fim 09 / 2023

I – Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVEIRO

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Belém do Pará, 3810-066 Aveiro

Tel: 234 378740 / Fax: 234 378741

secretaria@aeaveiro.pt

Webmaster imagem@aeaveiro.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretor: **Vítor Manuel Santos Marques**

diretor@aeaveiro.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

À luz do estatuído na Constituição, na Lei de Bases do Sistema Educativo (1986) e, mais recentemente, no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) (Despacho nº 6478/2017, de 26 de julho), o Agrupamento de Escolas de Aveiro, doravante designado por AEA, assume como missão construir uma escola que, potenciando sinergias com a comunidade e atores educativos, fomente o desenvolvimento integral do aluno, enquanto pessoa e cidadão ativo. Nesta linha condutora, pretende-se contribuir para a formação de cidadãos que ao longo da sua vida valorizem o saber, que aspirem ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação. É desiderato do AEA potenciar e fazer emergir alunos que sejam perseverantes, resilientes, proativos, críticos, criativos e arrojados. Num mundo em mudança, pretende-se propiciar e sustentar percursos formativos coerentes com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, promotores de uma formação integral e globalizante que lhe permita enfrentar os desafios das sociedades atuais, nas diferentes vertentes. Para ter sucesso nesta missão, o AEA proporciona a todos um serviço educativo de excelência, desenvolvendo e valorizando conhecimentos, capacidades e atitudes facilitadoras do prosseguimento de estudos, do acesso ao mercado de trabalho e da integração na vida em sociedade.

Neste quadro, aceita e valoriza o desafio de promover competências transversais e competências específicas, em articulação com o desenvolvimento das múltiplas literacias, contribuindo para a formação de cidadãos ativos, críticos e criativos, capazes de se realizarem enquanto pessoas e profissionais e de se empenharem na construção de sociedades democráticas, pluralistas e humanistas. Acresce que a formação profissional é um dos principais fatores para assegurar a coesão económica e social do concelho e para nele fixar a população jovem. Neste sentido, o AEA desenvolve atividades de ensino e formação profissional com rigor e qualidade, tendo em vista a avaliação e certificação das aprendizagens do perfil profissional associado à respetiva qualificação do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), conferente do nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) e correspondente ao nível 4 do Quadro Europeu de Qualificações QEQ, bem como o PASEO.

VISÃO

O AEA pretende ser uma verdadeira escola do século XXI, um espaço educativo de excelência e de abertura, que contribua significativamente para o desenvolvimento de todos: alunos, docentes, não docentes, técnicos e famílias, no sentido da transformação individual e comunitária.

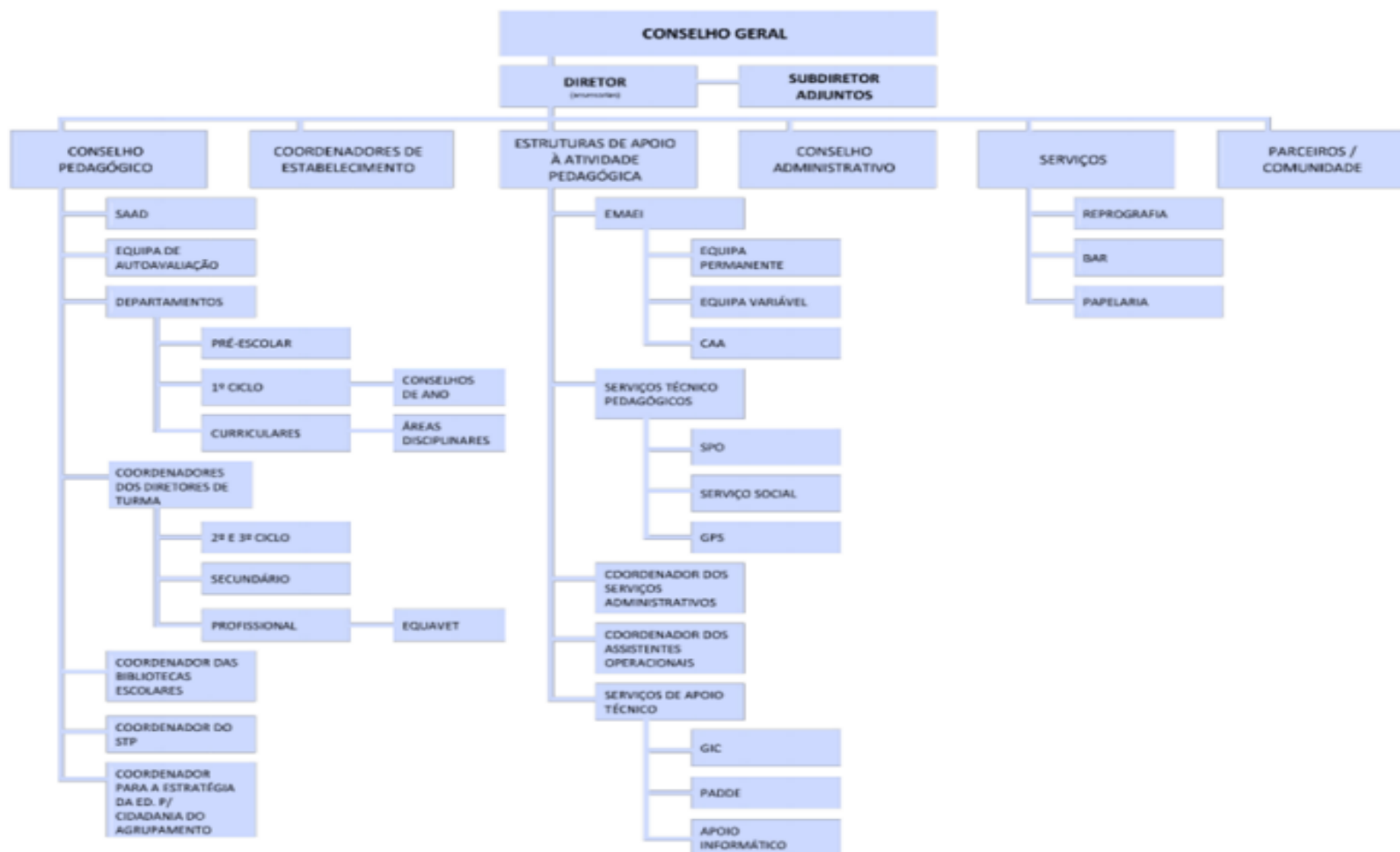
Apelando ao melhor de cada ser humano, o AEA aspira a constituir-se como um pilar educativo estruturante, com forte identidade e reconhecimento social abrangente - uma escola onde se constroem oportunidades de valorização de cada um, assentes na autonomia, na solidariedade, no desafio, na alegria de conviver e aprender.³

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover a inovação curricular e pedagógica em educação;
- Promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo;
- Fomentar o exercício de uma cidadania responsável e ativa, promovendo a formação integral;
- Consolidar a implementação e operacionalização do referencial “Avaliação para e das Aprendizagens”, construído em coerência com orientações legais e curriculares;
- Promover a equidade, alargando ambientes de inclusão;
- Consolidar a cooperação intra/inter departamentos e outras estruturas educativas;
- Desenvolver a autonomia e a flexibilidade curricular;
- Desenvolver estratégias tendentes à melhoria e inovação das práticas;
- Aumentar as taxas de sucesso;
- Monitorizar os resultados trimestrais/semestrais e finais;
- Promover hábitos de participação ativa dos/as alunos/as na vivência pública e democrática;
- Reconhecer o empenho e o mérito;
- Acompanhar o percurso dos/as alunos/as à saída do AEA;
- Construir uma visão estratégica orientada para a qualidade e para os valores;
- Melhorar os mecanismos de autoavaliação interna;
- Aumentar/ intensificar a desmaterialização de processos internos;
- Promover um ambiente escolar desafiador, acolhedor, seguro saudável e ecológico;
- Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos recursos humanos do AEA;
- Alargar o plano de parcerias e redes local e nacional que promovam a qualidade das aprendizagens;
- Estabelecer, de forma continuada, um plano de parcerias e redes de âmbito internacional que incentivem a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor, promovendo a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa;
- Criar redes de trabalho colaborativo entre escolas europeias, através de projetos comuns, com recurso à internet e às TIC;
- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Organograma:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois nos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ao letivo)					
		2020/2021		2021/2122		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3	15+24+30= 69	3	16+13+15=44	3	13+18+13=44
Curso Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	3	25+23+20=68	3	16+15+16=47	3	19+16+15=50
Curso Profissional	Técnico em Animação de Turismo	2	14+13=27	2	11+12=23	1	8

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

[1- PROJETO EDUCATIVO 2022 -2025](#)

[2 - REGULAMENTO DO ENSINO PROFISSIONAL \(Em atualização\) \(anexo IV do Regulamento Interno\)](#)

[3 - DOCUMENTO BASE EQAVET](#)

[4 - PLANO DE AÇÃO](#)

[5 - RELATÓRIO DO OPERADOR](#)

[6 - RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL 2020/2021](#)

[7. RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL 2021/2022](#)

[8- PLANO ANUAL DE ATIVIDADES](#)

[9- PLANO 21-23 \(RELATÓRIO DO ANO 21-22\) E RELATÓRIO DO ANO \(22-23\) E RELATÓRIO GLOBAL \(21-23\)](#)

[10 - PLANO DE AÇÃO E DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA \(PADDE\)](#)

[11 - DOCUMENTOS EDUCAÇÃO INCLUSIVA](#)

[12. REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 18 / 09 /2020 .

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na última visita de verificação de conformidade EQAVET, foi atribuído o selo de conformidade por três anos. Como resultado desta verificação, foram recomendadas áreas de melhoria do processo de qualidade que fizeram parte do plano de ação implementado ao longo dos últimos três anos. As recomendações de melhoria encontram-se a seguir elencadas, assim como as respetivas evidências da sua implementação/concretização durante o ano letivo 2022/2023.

Recomendação 1: Comunicação e divulgação da escola com e para o exterior e aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior.

Evidências

O AEA continuou a encetar esforços para a melhoria da comunicação e divulgação da escola com e para o exterior através:

- da realização de uma [Sessão de Abertura do Ano Letivo](#), no Teatro Aveirense, com a presença de diversos *stakeholders* externos;
- da atualização diária da [página do Agrupamento](#), do [Facebook](#) com as atividades desenvolvidas por cada uma das turmas dos diferentes cursos profissionais e restantes cursos e ciclos;
- da participação na [Feira Vocacional e Profissional](#);
- da publicação de artigos em jornais locais/revistas, [Diário de Aveiro](#), [Revista Mais Educativa](#) e no jornal escolar - Jornal Moliceiro [n.º 1](#) 2022/2023 (pág.30-31) e [n.º2](#) 2022/2023 em formato papel e *online*;
- da utilização de [bandeiras](#) e *roll-ups* promocionais no exterior da escola;
- de atividades no exterior promovidas pela escola, nomeadamente, [visitas de estudo](#) e aulas no exterior;
- da realização de atividades na Praça da República e em outros locais do concelho, abertas à comunidade, no [Dia do Agrupamento](#) e no [Dia das Artes](#);
- de atividades no exterior promovidas por *stakeholders* externos, nomeadamente, atividades dinamizadas pela [Fábrica da Ciência](#), atividades no âmbito do Projeto Saber para Ser + e atividades dinamizadas pela [Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro](#);
- da colaboração na dinamização de atividades, promovidas pela Câmara Municipal de Aveiro no [EcoAventura](#) de 5 a 11 de junho;
- da participação no Programa [“PRISMA, ART LIGH TECH”](#), Lamps of Aveiro;
- da participação dos/as alunos/as do 12.º TAT na peça de [Teatro Soundcheck](#) do Teatro Didascália;
- de atividades de voluntariado, no âmbito de atividades da proteção animal, na Associação AMA - AMigos do Abrigo;
- da realização de uma [visita de estudo](#) do 12.º TAS à Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro a convite da instituição, para dar a conhecer as instalações, laboratórios e cursos (planos curriculares e saídas profissionais) e despertar o interesse dos/as alunos/as para áreas do saber ligadas à saúde;

- do desenvolvimento do projeto “[Eu faço, eu consigo, eu aprendo](#)”;
- da divulgação das atividades desenvolvidas pelos/as alunos/as dos cursos profissionais da Escola Secundária Homem de Cristo, por parte de *stakeholders* externos, através das suas redes sociais, das atividades desenvolvidas em parceria com os/as alunos/as dos cursos profissionais da Escola Secundária Homem de Cristo.

<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:7074406862988746753/>

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=296831546246954&set=a.186902667239843>

<https://www.hseit.pt/alunos-da-escola-secundaria-homem-de-cristo>

- da divulgação dos resultados dos cursos profissionais relativos aos principais indicadores [EQAVET](#).

Recomendação 2: Maior incentivo da participação interdisciplinar entre os *Stakeholders* internos.

Evidências

Como estratégia de incentivo à melhoria da participação interdisciplinar entre professores, foram implementadas as seguintes ações:

- criação de um ponto na ordem de trabalhos dos conselhos de turma para a articulação da lecionação interdisciplinar das aprendizagens essenciais, a partir do desenvolvimento de projetos inseridos nos Domínios de Autonomia Curricular (DAC). Para o efeito, foi criado um modelo de planificação, que é preenchido pelos professores das disciplinas envolvidas e introduzido como anexo à ata na plataforma *Inovar*. Os docentes envolvidos vão dando conhecimento ao conselho de turma da implementação do projeto. Foram desenvolvidos alguns projetos neste âmbito, como por exemplo, o projeto “[Saber envelhecer é saber viver!](#)” (12.º TAP), o projeto “Também somos o que comemos” (11.º TAP), o projeto “A Importância do teatro” (11.º TAP), cujos planos e registos fotográficos podem ser consultados no dossiê digital de evidências;
- reforço das atividades desenvolvidas nos Planos de Cidadania e Desenvolvimento e nos Planos Curriculares de Turma, os quais se encontram anexos às atas de cada conselho de turma;
- realização de [visitas de estudo](#) interdisciplinares;
- maior partilha/divulgação das atividades/projetos desenvolvidos na página do Agrupamento.

Recomendação 3: Criar um sistema (ex. caixa de sugestões) para *Stakeholders* internos e externos, de modo a recolher o seu *feedback*.

Evidências

No sentido de melhorar a recolha de *feedback* dos *Stakeholders* internos e externos, procedeu-se:

- à reformulação dos inquéritos por questionário aplicados a professores, ex-alunos, entidades de acolhimento, alunos, alunos estagiários (FCT), empregadores, por forma a recolher o *feedback* em mais áreas funcionais (a consultar no dossiê digital);
- à criação do espaço [“Voz dos Encarregados de Educação”](#) e “Voz dos Alunos”, na página do Agrupamento, que constitui mais uma ferramenta para receber sugestões de melhoria através do preenchimento de um formulário de e-mail.

Recomendação 4: Aumento da quantidade de *Stakeholders* externos regionais, nacionais e/ou internacionais.

Evidências

No que respeita ao *Stakeholders* externos, foram estabelecidas novas parcerias no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) com:

- sete entidades de acolhimento o no Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial, a saber, Jardim de Infância de Eixo (do AEEIXO), Academia Sport Clube Beira-Mar, Centro Social da Teixugueira, Centro Social Paroquial de S. Tomé de Canelas, AHMA (Raio de Sol), CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, EB1 dos Areais e PROBRANCA - Associação para o Desenvolvimento Sociocultural da Branca;
- a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, que proporcionou o contacto com várias entidades de acolhimento para os/as alunos/as do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde a saber, Hospital do Santo Espírito, o Centro de Dia e convívio de São Bartolomeu, o Lar da Santa Casa de Misericórdia de Angra e a Cozinha Económica Angrense.
- Foram ainda estabelecidas as seguintes parcerias com *Stakeholders* externos regionais, fora do âmbito da FCT:
- Força Aérea Portuguesa/ Base Aérea4, das Lages;
- Fundação Luso-Americana Para o Desenvolvimento – FLAD.

Recomendação 5: Desenvolvimento e implementação do plano de comunicação do AE Aveiro;

Evidências

Com o objetivo de continuar a melhoria dos processos de comunicação interna e externa:

- foi criado no ano letivo 2022/2023 o [plano de comunicação](#) do AE Aveiro que, apesar de existir há muito tempo em termos práticos, não estava formalizado num documento. Este documento procura clarificar os processos de comunicação entre os *Stakeholders* do AEA.
- na vertente interna, pretendemos redefinir, clarificar e sistematizar melhor os mecanismos de comunicação já existentes e reestruturar o sistema interno de organização documental, no que se refere à colocação/disponibilização de documentos inerentes aos processos, com a criação de dossiês digitais para a coordenação dos cursos profissionais e de dossiês técnico-pedagógicos de cada curso, evitando que exista informação/documentação em suporte físico e outra em suporte digital.

Recomendação 6: Maior incentivo à atitude empreendedora.

Evidências

A atitude empreendedora foi incentivada a partir:

- da construção de projetos interdisciplinares teórico-práticos inseridos nos DAC;
- dos projetos/atividades desenvolvidos em Cidadania e Desenvolvimento anexos às atas de cada conselho de turma;
- dos projetos da Prova de Aptidão Profissional dos cursos de TAT, TAP e TAS (consultar dossiê digital).

Recomendação 7: Envolvimento em projetos de mobilidade internacional.

Evidências

Foi retomada a parceria em consórcio com a AEVA, com a participação de alunos e *Staff* em novos Projeto Erasmus + KA121 VET, que tinha sido interrompida devido à COVID 19. Estes projetos proporcionam aos alunos dos Cursos Profissionais a possibilidade de realizarem as FCT no estrangeiro.

No presente ano letivo, foram realizados os seguintes projetos de mobilidade:

- 7 alunos do 11.ºTAS para Bilbao, Espanha, em mobilidade de curta duração e uma ex-aluna (que terminou o Curso de TAP em 2021/2022) em mobilidade de longa duração, conforme registo documental no dossiê digital;
- Também os professores que lecionam os cursos profissionais usufruíram de formação no estrangeiro.

<https://aeaveiro.pt/?s=erasmus+bilbau&id=21313>

<https://aeaveiro.pt/geral/erasmus-formacao-de-professores-em-praga/>

Recomendação 8: Aumento da relação entre os docentes e *Stakeholders* externos da região.

Evidências

O reforço da relação entre os docentes e *Stakeholders* externos foi feito através:

- do convite e presença na Sessão de Abertura do Ano Letivo no Teatro Aveirense;
- dos contactos dos diretores de curso com as instituições da região para acolhimento de alunos em FCT;
- de reuniões para estabelecimento de protocolos e planos de trabalho;
- de reuniões de acompanhamento e avaliação intercalares e finais da FCT;
- da participação dos Diretores e Tutores das instituições de acolhimento na defesa das Provas de Aptidão Profissional como membros do júri externo, conforme registo fotográfico e documentação;
- da articulação de docentes com instituições para o desenvolvimento e participação em diversas atividades práticas e teóricas, por exemplo, visita ao lar do D. Pedro V e a dinamização de atividades no [Dia Mundial da Criança no Centro Infantil de Eixo](#);
- da participação na atividade [Ecoaventura](#);
- da participação dos *Stakeholders* externos na dinamização de sessões que envolveram a colaboração de diferentes professores/disciplinas, como por exemplo, a [palestra “Sem fôlego”](#) da Escola Superior de Saúde de Aveiro, realizada na biblioteca da Escola Secundária Homem de Cristo, na qual participaram os/as alunos/as do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde (TAS);

- do projeto “Saber para ser+”, com a vinda à escola de médica e enfermeira do Centro de Saúde de Aveiro para desenvolver atividades com os alunos, conforme registos documentais no dossiê digital;
- do convite aos *Stakeholders* externos, nomeadamente, as instituições com as quais a escola é parceira, para participação nas atividades do Dia do Agrupamento - Festival das Sopas e do [Dia das Artes](#).

Recomendação 9: Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação**Evidências**

Foram adotadas as seguintes estratégias como objetivo de reforçar o envolvimento dos encarregados de educação na comunidade escolar:

- Retoma das reuniões presenciais de receção aos encarregados de educação e de entrega de avaliações no final do semestre, conforme registo documental no dossiê digital;
- Convite para participar nas atividades do Dia do Agrupamento, no Festival das Sopas e no Dia das Artes;
- Articulação da Direção com as diversas [Associações de Pais](#) do AEA;
- Realização de [sessões de esclarecimento](#) aos/as alunos/as e Encarregados de Educação do 9º ano pelos Serviços de Psicologia e Orientação sobre orientação vocacional e profissional; participação como convidados na PAP, conforme registos fotográficos/documentais.
- Foi criado um canal na página do Agrupamento intitulado “A voz dos Encarregados de Educação” para recolher sugestões de melhoria dos encarregados de educação.

Recomendação 10: Cooperação com e entre instituições EPF da região e a nível nacional.**Evidências**

O AEA colaborou com as seguintes instituições EPF da região e a nível nacional:

- AEVA - Associação para a Educação e Valorização da Educação da Região de Aveiro - fazemos parte do consórcio liderado pelo AEVA que é responsável pela candidatura a diversos projetos Erasmus + para o ensino profissional;

- EPA - Escola Profissional de Aveiro - um representante da instituição é membro do Conselho Geral deste Agrupamento;
- EPA e EFTA – com a participação em congressos e júris das Provas de Aptidão Profissional;
- CFAECAAV – Centro de Formação de Agrupamento de Escolas do Concelho de Aveiro e Albergaria-a-Velha que proporciona formação de curta e média duração para aperfeiçoamento profissional e faz a articulação com os agrupamentos no âmbito da AED e ADD;
- por solicitação de alguns agrupamentos da Região, a Diretora de curso de TAP realizou sessões de esclarecimento a professores de outros agrupamentos sobre a estruturação e funcionamento dos cursos profissionais para a sua implementação.

Recomendação 11: Maior participação da escola na comunidade;

Evidências

O AEA melhorou a sua participação na comunidade com:

- a criação do [clube de voluntariado](#) que promoveu ações de voluntariado, junto dos alunos/as, em diferentes áreas de intervenção, tais como, ação de [voluntariado](#) na cozinha económica Angrense desenvolvida pelo 12.º TAS, no dia 13 de junho e as atividades de voluntariado na Associação AMA - AMigos do Abrigo desenvolvidas pelo 11.º TAP.
- as atividades do Dia do Agrupamento e das Artes celebrado no exterior da escola;
- as publicações na página do Agrupamento;
- a participação de professores e de alunos nas várias solicitações feitas ao AEA; participação na atividade Ecoaventura.

Recomendação 12: Incremento da participação ativa e pró-ativa dos *Stakeholders*.

Evidências

As evidências apresentadas relativamente às recomendações 3, 4 e 8.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

As medidas de melhoria recomendadas no relatório final de verificação EQAVET foram, na sua maioria, implementadas, como descrevemos anteriormente, no ponto 1.9. deste relatório. Com o intuito de continuar a melhorar o processo de garantia da Qualidade para o Ensino, EQAVET, procedemos à análise de alguns indicadores essenciais. Apresentamos, no quadro seguinte, os resultados dos triénios 2017/2020, 2018/2021, 2019/2022 e 2020/2023.

INDICADORES EQAVET	Ciclos de Formação			
	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
TAXA DE CONCLUSÃO GLOBAL	50%	75.51%	58.33%	66,67%
Tempo previsto (final de ano civil)	50%	73.47%	58.33%	100%
após tempo previsto	0%	2.04%	0%	0%
Taxa de não aprovados	11.9%	2.04%	8.33%	0%
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	44%	69.23%	44.83%	100%
CP de Animação de Turismo (TAT)	25%	---	62.5%	100%
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	77.42%	88.61%	80%	100%
TAXA DE DESISTÊNCIAS Global	38.10%	22.45%	33.33%	33.33%
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	44%	26.92%	44.83%	25%
CP de Animação de Turismo (TAT)	64.29%	---	31.25%	46,15%
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	9.68%	17.39%	13.33%	20%
TAXA DE NÃO APROVAÇÃO Global	11.9%	2.04%	8.33%	0%
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	12%	3.85%	10.34%	0%
CP de Animação de Turismo TAT	10.71%	---	6.25%	0%
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	12.90%	0%	6.67%	0%
TAXA DE PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS Global	2.38%	21.6%	23%	11%
TAXA DE COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO - Global	92.86%	70.27%	68%	---***
Taxa de frequência de estágios profissionais	0%	2.70%	9%	
Por conta própria	0%	5.41%	0%	
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	72.73%	50%	55%	---
CP de Animação de Turismo TAT	100%	---	73%	---
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	100%	73.68%	78%	---
TAXA DE EMPREGABILIDADE NA ÁREA DE FORMAÇÃO - Global	87.18%	71.43%	43%	---
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	62.5%	0%	83%	---
CP de Animação de Turismo TAT	71.43%	---	0%	---
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	100%	71.43%	43%	---

INDICADORES EQAVET	Ciclos de Formação			
	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
TAXA DE EMPREGABILIDADE FORA DA ÁREA DE FORMAÇÃO - global	12.82%	56.52%	57%	---
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	37.5%	100%	17%	---
CP de Animação de Turismo TAT	28.57%	---	73%	---
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	0%	28,57%	57%	---
Taxa de satisfação dos empregadores relacionado com o curso - global	100%	100%	100%	---
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	SR	SR	100%	---
CP de Animação de Turismo TAT	100%	---	100%	---
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	SR*	100%	SR	---
Taxa de satisfação dos empregadores profissões não relacionadas - global	NA**	NA	NA	
TAP	NA	NA	NA	---
TAT	NA	---	NA	---
TAS	NA	NA	NA	---

*SR=Não responderam ao questionário.

** Não aplicado por insuficiência de dados sobre os empregadores.

*** Informação a recolher a partir de janeiro 2024

No que respeita ao **indicador 4 – “taxa de conclusão dos cursos EFP”** –, verifica-se que, relativamente ao triénio 2020/2023, a taxa de conclusão de 66.67% está acima da meta definida no relatório n.º 2 (66.33%). Podemos concluir que houve uma evolução positiva de um triénio para outro. Dos 54 alunos/as inicialmente inscritos foram certificados trinta e seis. Procurando continuar a melhorar, propomos no próximo ciclo de formação (2021/2024), um aumento de 3% na taxa de conclusão, procurando atingir os 70%. Destacamos, no entanto, que a taxa de aprovação dos/as alunos/as que cumpriram o ciclo formativo 2020/2023 foi de 100% em todos os cursos EFP. Este é um indicador muito importante, porque revela que as melhorias implementadas ao nível das práticas e dos procedimentos pelo AEA, ao longo dos últimos três anos, tiveram impacto positivo sobre a qualidade das aprendizagens dos/as alunos/as.

Quanto ao **indicador 4a) “taxa de desistência/abandono em cursos EFP”**, os dados analisados permitem concluir que, no ciclo formativo 2020/2023, a taxa de 33,3% mantém-se inalterada relativamente ao triénio anterior e abaixo da definida no plano de melhoria, que consta do relatório do operador elaborado em junho de 2020. Para combater a desistência/abandono, o AEA continuará a incrementar medidas que contribuam para que os/as alunos/as não abandonem o curso EFP, como, por exemplo: promover o contacto com as instituições de acolhimento, logo a partir do décimo ano, visitando as referidas instituições ou trazendo membros das mesmas à escola, para falarem da importância das aprendizagens que vão realizar para a inserção no mundo do trabalho, trazendo ex-alunos/as para darem o seu testemunho sobre a importância que a conclusão da EFP tem no mundo do trabalho, como forma de motivar os atuais alunos/as para a conclusão do curso; envolver os Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento, sempre que se verificarem situações que evidenciem risco de abandono. Reforçar a intervenção do diretor de turma junto das famílias para atuar de forma antecipada em situações de insucesso escolar e de falta de assiduidade, assim que o sistema de alertas “Pop-up” do Inovar é ativado. Face ao exposto, neste indicador vamos manter a meta definida no relatório do operador elaborado em junho de 2020, uma vez que ainda não a conseguimos alcançar, procurando implementar as estratégias anteriormente propostas e/ou outras que posteriormente sejam pensadas e adequadas às situações.

Relativamente ao **Indicador 5a) “taxa de colocação após conclusão de cursos EFP”**, respeitante ao triénio 2019/2022, a análise dos dados recolhidos indica que 68% dos/as alunos/as obteve colocação no mercado de trabalho, apesar de estar abaixo do ciclo formativo anterior (70,7%), este facto está relacionado com o aumento da taxa de alunos/as que prosseguiram estudos (23%) e que realizaram de estágios profissionais (9%).

Para apurar o **indicador 6 a) “utilização das competências adquiridas no local de trabalho”** – percentagem de alunos/as que concluíram o curso profissional e se encontram a trabalhar na sua área de formação e **indicador 6 b) utilização das competências adquiridas no local de trabalho”** - percentagem de empregadores /as que estão satisfeitos/as com os/as alunos/as que completaram um curso EFP, foram criados inquéritos por questionário para a recolha desses dados, no entanto, temos obtido poucas respostas. Face à escassez de respostas obtidas por este meio, foi necessário recorrer ao contacto telefónico para recolher informação. A análise dos dados recolhidos indica que 43% dos/as alunos/as/as que concluíram o curso profissional se encontram a trabalhar na sua área de formação (**indicador 6a**), estando abaixo do ciclo formativo anterior (71,43%). A taxa seria mais elevada se a percentagem de alunos/as colocados na área de formação do curso de TAT não fosse de 0%. Salientamos que, na área

do turismo, a COVID 19 teve um forte impacto negativo, o que se repercutiu também nestes cursos, como podemos verificar na tabela que apresentámos anteriormente, que revela que a taxa era de 100% no triénio de 2017/2020. No entanto, no curso de TAP, a percentagem sobe de 0%, relativo ao ciclo de formação 2018/2021, para os 83%.

No que refere ao **indicador 6 b), utilização das competências adquiridas no local de trabalho**” - percentagem de empregadores/as que estão satisfeitos/as com os/as alunos/as que completaram um curso EFP, a taxa é de 100% de satisfação, no entanto, apenas três empregadores responderam ao inquérito por questionário. Com o intuito de continuar a melhorar a qualidade da sua formação, o AEA vai procurar sensibilizar as entidades empregadoras para a importância da sua colaboração na melhoria da qualidade da formação. Apesar de não termos muitas respostas sobre a utilização das competências adquiridas nos cursos EFP no local de trabalho fornecidos pelas entidades empregadoras após colocação no mercado de trabalho dos nossos ex-alunos/as, recolhemos resposta de trinta entidades de acolhimento de FCT. Assim, da análise dos questionários de satisfação das entidades de acolhimento, conclui-se que estas estão satisfeitas ou muito satisfeitas com as competências técnicas dos/as alunos/as.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Aumentar 3% na taxa de conclusão para o ano letivo 2023-2024. A meta é aumentar a taxa de conclusão para 70% no ciclo formativo 2021/2024. Ponto de partida: 66,67% 2020/2023.
		O2	Redução da taxa de desistência em 5% no ano letivo 2023-2024. A meta é reduzir a taxa de desistência para 28,33% no ciclo formativo 2021/2024. Ponto de partida: 33,33% 2020/2023.
AM2	Colocação após a conclusão dos Cursos	O3	Aumento de 5% dos diplomados de 2023-2024 a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso. A meta é aumentar a taxa de colocação após a conclusão dos cursos para 73% no ciclo formativo 2020/2023. Ponto de partida: 68% no ciclo formativo 2019/2021.
		O4	Aumento de 5% dos diplomados empregados no âmbito das profissões na área de formação. A meta é aumentar a taxa de colocação após a conclusão dos cursos para 48% no ciclo formativo 2020/2023. Ponto de partida: 43% no ciclo formativo 2019/2021.
AM3	Satisfação dos empregadores	O5	Melhorar os contactos com os diplomados e os empregadores de modo a conseguir, pelo menos, mais 5% de respostas. A meta é aumentar a taxa de resposta aos inquéritos por questionário dos empregadores de ex-alunos para 12% no ciclo formativo 2020/2023. Ponto de partida: 7% no ciclo formativo 2019/2021.
AM4	Envolvimento <i>stakeholders</i> .	O6	Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.
		O7	No mínimo, uma nova empresa parceira por ano letivo.
AM5	Sistema interno de organização documental		Melhorar o sistema de organização documental, com o reforço de dossiê digitais.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão
AM1	A1	Reforçar a monitorização do percurso dos/as alunos/as que se revelem menos motivados e participativos, que apresentem situações de absentismo, mesmo que pontuais, através do contacto mais regular entre professores/Diretor de Turma/Diretor de Curso/Aluno/Encarregado de Educação.	setembro 2023	maio 2024
	A2	Envolver os Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento, sempre que se verificarem situações que evidenciem risco de abandono, através de sessões de acompanhamento psicológico, motivacional e de orientação vocacional, de forma a sensibilizar o aluno (potencial desistente) para a importância de prosseguir os seus estudos e concluir o curso.		
	A3	Promover o contacto com as instituições de acolhimento, a partir do décimo ano, visitando-as ou trazendo membros dessas instituições à escola para falarem da importância das aprendizagens que vão realizar para a inserção no mundo do trabalho ou convidar ex-alunos/as para darem o seu testemunho sobre a importância que a conclusão da EFP tem no mundo do trabalho, como forma de motivar os atuais alunos/as para a conclusão do curso.		
	A4	Reforçar a articulação dos diversos conteúdos/aprendizagens essenciais das componentes socioculturais, científica e tecnológica, levando os/as alunos/as a participarem ativamente em projetos comuns e transversais aos diversos módulos.	setembro 2023	outubro 2023
	A5	Reformulação do regulamento dos cursos profissionais no que diz respeito ao processo de recuperação de aprendizagens, clarificando mecanismos de recuperação de módulos em atraso e de recuperação da assiduidade.		
AM2	A6	Promover o conhecimento do mercado de trabalho através de visitas a novas empresas/instituições.	setembro	maio2024
	A7	Facilitar a integração dos/as alunos/as no mercado de trabalho e a sua empregabilidade através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio.	setembro 2023	maio 2024
	A8	Informar futuros diplomados sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos superiores.	setembro	maio 2024
AM3	A9	Sensibilizar, continuamente, os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contatos regulares com a escola.	janeiro 2023	julho 2024
	A10	Intensificar o contacto com empregadores através de inquéritos de satisfação detalhados que permitam saber o seu grau de satisfação em relação à prestação dos seus trabalhadores que tenham sido alunos do AEA	fevereiro 2023	abril 2024
AM4	A11	Promover atividades de observação aos/as alunos/as do 10.º ano, com o objetivo de contactarem com um potencial local de estágio, contribuindo para uma melhor integração dos discentes no primeiro ano de realização da FCT. integração dos discentes no primeiro ano de realização da FCT.	setembro 2023	junho 2024
AM5	A12	Reestruturar o sistema interno de organização documental, no que se refere à colocação/disponibilização de documentos inerentes aos processos, com a criação de dossiês digitais para a coordenação dos cursos profissionais e os dossiês técnico-pedagógicos de cada curso.	setembro 2023	junho 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O AEA, através da implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, procura promover uma cultura de melhoria contínua. Neste sentido, seguindo as recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade, procedeu à intensificação da divulgação da escola com e para o exterior, nomeadamente através da nova página do AEA, das suas redes sociais e de várias iniciativas de promoção da escola na comunidade, procurando um maior envolvimento e participação das partes interessadas, internas e externas. Foi criado um sistema na página do Agrupamento intitulado “A voz dos Encarregados de educação” para recolher sugestões / *feedback* dos encarregados de educação. Foi possível aumentar a quantidade de *Stakeholders* externos, verificou-se um maior envolvimento com os pais e encarregados de educação e uma maior participação da escola na comunidade, a partir do momento que as restrições impostas pela Covid 19 foram desaparecendo. Por outro lado, no desenvolvimento da formação, houve maior coerência e eficácia na organização de projetos agregadores de módulos e UFCD que visam promover o trabalho cooperativo, interdisciplinar e empreendedor.

Apesar do esforço em introduzir melhorias, ainda continuam a ser desafios a redução da taxa de desistências, a inserção no mercado de trabalho, bem como a envolvimento e comprometimento dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP do nosso Agrupamento.

A integração no Quadro EQAVET, facilitou a tomada de consciência da importância da monitorização contínua e sistemática e permitiu retomar boas práticas de monitorização e envolvimento, nomeadamente no que concerne à auscultação das partes interessadas. Sendo um processo contínuo de adaptação, pretendemos continuar a adequar as práticas educativas e pedagógicas e a promover a adaptação às mudanças do contexto interno, mas também do contexto externo.

Os Relatores

(Assessora Técnica da Direção / Coordenadora da Equipa EQAVET)

(Coordenadora dos Cursos Profissionais)

(Responsável da qualidade)

Aveiro, 19, de setembro de 2023